

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE040773

MEDEIROS, Delma. "Artistas" do Boldrini fazem exposição.
Correio Popular, Campinas, 03 out. 2002.

'Artistas' do Boldrini fazem exposição

DELMA MEDEIROS

Da Agência Anhangüera

delma@rac.com.br

Pinturas, desenhos, colagens e trabalhos em argila e massa de modelar são algumas das técnicas que podem ser conferidas na Mostra Coletiva das Crianças do Centro Infantil Boldrini, aberta ontem no espaço cultural da Oficina do Estudante. O evento é resultado de uma parceria entre o Boldrini e a Oficina do Estudante, e marca as atividades do mês da criança, comemorado em outubro. A mostra traz parte dos trabalhos desenvolvidos pelas crianças na Oficina de Artes da Brinquedoteca do Boldrini, atividade que tem a finalidade de distrair os pequenos pacientes em tratamento de câncer e doenças hematológicas com atividades lúdicas e criativas.

Aurélio Artioli, 12 anos, que está em vias de receber

alta do tratamento de dois anos contra leucemia, conta que a Oficina de Artes ajudou a enfrentar a tristeza do internamento hospitalar. Ele diz que sempre gostou de desenhar, mas descobriu outras possibilidades e aperfeiçoou a técnica na Oficina. "Aprendi até a usar cores, apesar de ainda preferir desenhar só com caneta", comenta. "O tratamento é muito sofrido e a Oficina distrai a criança e ensina novas técnicas", avalia Maria de Fátima Artioli, mãe de Aurélio, que também participa dos trabalhos. Fátima destaca que a eficácia da Oficina é resultado do trabalho desenvolvido por voluntários como o artista plástico Paulo Branco.

Anderson de Souza, 24 anos, que faz tratamento de manutenção contra tumor na faringe, aperfeiçoou tanto sua técnica de desenho na Oficina de Arte que criou um personagem - Peninha -, ven-

deu alguns trabalhos e pretende estudar para trabalhar profissionalmente com história em quadrinhos e publicidade. "Quando soube do tumor fiquei muito depressivo, sem vontade de viver. A arte-terapia ajudou na recuperação e me fez enxergar a vida de outra forma", afirma. "Fiquei com mais vontade de ajudar as pessoas. Vi que havia gente em situação pior", completa.

A exposição foi aberta ontem, com a presença dos artistas-mirins e já mostrou saldo positivo. Cristiana Yoshida, doutoranda em engenharia de alimentos na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e especialista em origami, ficou impressionada com o trabalho e disse que pensa em se candidatar como voluntária para ensinar a técnica oriental de dobradura de papel às crianças.

A Oficina de Arte funcio-

na há oito anos dentro da Brinquedoteca do Boldrini e conta com apoio voluntário de vários artistas plásticos. Nina Manzon, coordenadora da Brinquedoteca, frisa que além de distrair a criança da consulta e tratamento, a Oficina permite que eles expressem o que estão vivendo através da arte. "Nesse caso, a arte funciona como recurso terapêutico", diz Nina, lembrando que a Mostra Coletiva faz uma homenagem póstuma a Leonel Teleken, paciente do Boldrini que morreu em janeiro deste ano e deixou diversos desenhos. "O sonho dele era fazer uma exposição".

A Mostra Coletiva fica até 18 de outubro na Oficina do Estudante (Avenida Brasil, 601) e pode ser vista de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, e aos sábados, das 8h às 18h. Escolas interessadas podem agendar visitas pelo telefone (19) 3787-5112.



Alguns dos trabalhos feitos por crianças atendidas no Centro e que poderão ser vistos até o próximo dia 18